

INSECTA – DIPTERA – SCIARIDAE (LYCORIIDAE)

Dalton de Souza Amorim

Departamento de Biologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto,
Universidade de São Paulo, Av. Bandeirantes 3900
14040-901 Ribeirão Preto, SP. (Bolsista do CNPq)

&

Nelson Papavero

Coordenação de Zoologia, Museu Paraense Emílio Goeldi, C. P. 399,
66.040-970 Belém, PA
Pesquisador Visitante (Bolsista do CNPq)

Abstract: Brazilian Amazonia has only five (out of 104 neotropical) registered species of Sciaridae.

Key Words: Diptera, Sciaridae, Brazilian Amazonia, faunal composition.

Há mais de 1000 espécies de Sciaridae descritas para o mundo e cerca de 100 nomes genéricos e subgenéricos disponíveis. Entretanto, não existe até agora um arranjo dessa família em subfamílias e tribos.

A maior parte das espécies de Sciaridae está associada a ambientes úmidos ou relativamente úmidos, vivendo portanto em ambientes florestais. Algumas espécies são capazes de viver em ambientes um pouco mais secos, como o cerrado, por exemplo, mas os representantes dessa família são menos abundantes e diversos em tais áreas.

As larvas da maioria das espécies alimentam-se de fungos que medram em plantas em decomposição. Há, no entanto, vários casos conhecidos de larvas que atacam tecidos de plantas vivas. Amorim (1992: 55) citou casos de larvas de *Bradyia* alimentando-se de grãos de soja e de *Eucalyptus* e larvas de *Eurobradyia* atacando plantações de rosas e de *Solanum quitoensis*.

Muito resta a fazer com a taxonomia das espécies de Sciaridae da Região Neotropical. As coleções já disponíveis mostram existir muitas centenas de espécies ainda não descritas, inclusive vários gêneros não assinalados para essa região.

O catálogo das espécies neotropicais foi publicado por Amorim (1992). Das espécies nominais referidas para a Neotrópica, apenas 5 foram registradas para a Amazônia Legal Brasileira (Tabela 1), que, consequentemente, é praticamente desconhecida no tocante à fauna de Sciaridae.

Tabela 1: Número de espécies de Sciaridae na Região Neotropical e na Amazônia Legal Brasileira

Gênero	Espécies na Região Neotropical	Espécies na Amazônia Legal Brasileira
<i>Aniarella</i>	3	-
<i>Apelmostreagris</i>	3	-
<i>Bradyia</i>	64	3
<i>Chaetosciara</i>	2	-
<i>Corynoptera</i>	1	-
<i>Craima</i>	6	-
<i>Ctenosciara</i>	2	-
<i>Diorichophthalma</i>	1	-
<i>Dolichosciara</i>	1	-
<i>Epidapus</i>	2	-
<i>Eugnoriste</i>	2	-
<i>Euricrium</i>	5	-
<i>Eurobradyia</i>	3	-
<i>Gephyromma</i>	1	-
<i>Hybosciara</i>	2	-
<i>Leptosciarella</i>	1	-
<i>Merianina</i>	6	-
<i>Metangela</i>	3	-
<i>Odontosciara</i>	4	1
<i>Pnyxia</i>	1	-
<i>Pseudosciara</i>	27	-
<i>Psilosciara</i>	1	-
<i>Rhynchosciara</i>	16	-
<i>Scaptosciara</i>	1	-
<i>Schwenckfeldina</i>	4	-
<i>Sciara</i>	7	-
<i>Trichomegalosphys</i>	4	1
<i>Trichosia</i>	1	-
<i>Zygoneura</i>	10	-
<i>Incertae sedis</i>	10	-
Totalis	104	5

**Catálogo dos Sciaridae
da Amazônia Legal Brasileira**

Gênero **Bradysia** Winnertz

Bradysia Winnertz, 1867: 180. Espécie-tipo, *angustipennis* Winnertz (Enderlein, 1911: 127).

Neosciara Pettey, 1918: 320. Espécie-tipo, *Sciara coprophila* Lindner (des. orig.) = *Bradysia amoena* (Winnertz).

aitkeni (Lane), 1959: 74, fig. 3 (*Neosciara*). Localidade-tipo: Brasil, PA, Cachimbo. Distr. - Brasil (PA). Holótipo macho, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo.

antica (Walker), 1856: 419 (*Sciara*). Localidade-tipo: "Amazônia". Holótipo ?, National Museum of Natural History, Londres (o abdômen falta no tipo).

neotropica (Lane), 1959: 92, fig. 20 (*Neosciara*). Localidade-tipo: Brasil, PA, Cachimbo. Distr. - Trinidad, Brasil (PA). Holótipo macho, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo.

Gênero **Odontosciara** Rübsaamen

Odontonyx Rübsaamen, 1894: 25 (pré-ocup. Stephans, 1828). Espécie-tipo, *Sciara atra* Wiedemann (Coquillett, 1910) (ident. err. de Rübsaamen, 1894).

Odontosciara Rübsaamen, 1908: 450 (nom. nov. pra *Odontonyx* Rübsaamen). Espécie-tipo, *Sciara atra* Wiedemann de Rübsaamen, 1894, ident. err. (aut.).

Phorodonta Coquillett, 1910: 589 (nom. nov. desnecessário para *Odontonyx* Rübsaamen). Espécie-tipo, *Sciara atra* Wiedemann de Rübsaamen, 1894, ident. err. (aut.).

Neosciara, subg. *Semnomyia* Frey, 1942: 32. Espécie-tipo, *Lycoria psychina* Enderlein (des. orig.).

fulviventris (Wiedemann), 1821: 44 (*Sciara*). Localidade-tipo: "America" (localidade do lectótipo: "Bacia amazônica", designado por Amorim, 1992: 62; a série-tipo no Naturhistorisches Museum de Viena incluía 3 fêmeas, uma etiquetada "bacia amaz.", outra "Süd Carolina" e a terceira "Savannah"; a primeira foi designada lectótipo: não se sabe se os dois outros exemplares são coespecíficos). Lectótipo fêmea, Naturhistorisches Museum, Viena.

Gênero **Trichomegalosphys** Enderlein

Trichomegalosphys Enderlein, 1911: 136. Espécie-tipo, *funesta* Enderlein (des. org.) = *laticornis* (Walker).

melanocephala (Fabricius), 1805: 60 (*Sciara*). Localidade-tipo: "America meridionalis" (i. e., Guiana, entre os rios Demerara e Essequibo; cf. Papavero, 1971). Distr. - Guiana, Suriname, Brasil (AP). Síntipos (2 exs.), Museu de Zoologia de Copenhagen. Refs. - Rübsaamen, 1894: 23, fig. 1, pl. 3, fig. 21 (terminália masc.).

Índice
(Sinônimos em *italíco*)

aitkeni (Lane), 1959 (*Neosciara*), *Bradysia* - 16.2
antica (Walker), 1856 (*Sciara*), *Bradysia* - 16.2

Bradysia Winnertz, 1867 - 16.2

fulviventris (Wiedemann), 1821: 44 (*Sciara*),
Odontosciara - 16.2

melanocephala (Fabricius), 1805 (*Sciara*),
Trichomegalosphys - 16.2

Neosciara Pettey, 1918 - 16.2

neotropica (Lane), 1959 (*Neosciara*), *Bradysia* - 16.2

Odontonyx Rübsaamen, 1894 - 16.2

Odontosciara Rübsaamen, 1908 - 16.2

Phorodonta Coquillett, 1910 - 16.2

Semnomyia Frey, 1942 como subgen. de *Neosciara*) - 16.2

Trichomegalosphys Enderlein, 1911 - 16.2

Referências

Amorim, D. de S., 1992. A catalogue of the family Sciaridae (Diptera) of the Americas south of the United States. *Revta bras. Ent.* 36(1): 55-77.

Coquillett, D. W., 1910. The type-species of North American genera of Diptera. *Proc. U. S. natl Mus.* 37: 499-647.

Enderlein, G., 1911. Die phyletischen Beziehungen der Lycoriiden (Sciariden) zu den Fungivorden (Mycetophiliden) und ihre systematische Gliederung. *Arch. Naturgesch.* 77 (H. 1, Suppl. 3): 116-201, 2 figs., 2 pls.

Fabricius, J. C., 1805. *Systema antiatorum secundum ordines, genera, species*, 373 + 30 pp. Brunsvigae [= Brunswick].

Frey, R., 1942. Entwurf einer neuen Klassification der Mückenfamilie Sciaridae (Lycoriidae). *Notulae ent.* 22: 5-44, 12 figs.

Lane, J., 1959. On neotropical *Neosciara* (Diptera, Sciaridae). *Studia ent.* 2: 69-104, 45 figs.

Papavero, N., 1971. Essays on the history of neotropical dipterology, with special reference to collectors

- (1750-1905), Vol. I., vii + 216 pp. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Pettey, F. W.**, 1918. A revision of the genus *Sciara* of the family Mycetophilidae (Diptera). *Ann. ent. Soc. Am.* 11: 319-343, 2 pls.
- Rübsaamen, E. H.**, 1894. Die ausseneuropäischen Trauermücken des Königl. Museums für Naturkunde zu Berlin. *Berlin. Ent. Z.* 39: 17-42, 3 figs., 3 pls.
- Rübsaamen, E. H.**, 1908. Sciariden und Zooceciden. Zoologische und anthropologische Ergebnisse einer Forschungsreise im östlichen und zentralen Südafrika ausgeführt in den Jahren 1903-1905. Erster Band: Systematik und Tiergeographie, Zweite Lieferung. Insecta. E. Diptera (2). *Denkschr. Med.-naturw. Ges. Jena* 13: 449-458 (147-256).
- Walker, F.**, 1856. Diptera, in Saunders, W. W., ed., *Insecta Saundersiana* Vol. 1, pp. 415-474. London.
- Wiedemann, C. R. W.**, 1821. *Diptera exotica* (1ed.). Kiliae [=Kiel].
- Winnertz, J.**, 1867. *Beitrag zu einer Monographie der Sciarinen*, 187 pp., 1 pl. Wien.